



# XXVIII Congresso Brasileiro de Custos

17 a 19 de novembro de 2021  
- Congresso Virtual -



## **A ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade do RN**

**Francisca Isadora Gomes** (UERN) - franciscagomes@alu.uern.br

**Jeovana Carla Medeiros** (UERN) - jeovanacarlamedeiros@hotmail.com

**CASSIO RODRIGO DA COSTA ALMEIDA** (UERN) - cassiorodrigocontabilidade@hotmail.com

**Rosângela Queiroz Souza Valdevino** (UERN) - rosangelaqueiroz84@yahoo.com.br

**Adriana Martins de Oliveira** (UERN) - adrimartinso@gmail.com

**Brena Samara de Paula** (UERN) - brenauern2013@gmail.com

### **Resumo:**

*Temas como Ética vem sendo frequentemente discutidos na sociedade, o que destaca sua relevância nas profissões, nesse caso, em especial, no exercício da profissão contábil. Em face ao relevante papel da ética profissional contábil, e a percepção dos estudantes quanto a esta, o objetivo geral dessa pesquisa foi evidenciar a percepção dos estudantes de contabilidade do RN quanto à ética profissional contábil. Com relação aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório e de natureza quantitativa, desenvolvida com base em um questionário respondido pelos estudantes de contabilidade. No tratamento de dados foi realizado um confronto entre o referencial teórico e as respostas obtidas nas coletas de dados. Os resultados apontaram a relevância de ler o Código de Ética Profissional Contábil e aplicá-lo no exercício da sua profissão. Nos resultados pode-se ver que houve consenso entre os participantes de que a atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso, e o profissional que infringe as normas do Conselho Regional de Contabilidade é punido por esse órgão, o profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional, inclusive no âmbito social e ainda que a maioria dos alunos leu o Código de Ética do Profissional Contábil.*

**Palavras-chave:** *Ética. Código de ética. Profissão contábil.*

**Área temática:** *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

# A ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade do RN

## RESUMO

Temas como Ética vem sendo frequentemente discutidos na sociedade, o que destaca sua relevância nas profissões, nesse caso, em especial, no exercício da profissão contábil. Em face ao relevante papel da ética profissional contábil, e a percepção dos estudantes quanto a esta, o objetivo geral dessa pesquisa foi evidenciar a percepção dos estudantes de contabilidade do RN quanto à ética profissional contábil. Com relação aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório e de natureza quantitativa, desenvolvida com base em um questionário respondido pelos estudantes de contabilidade. No tratamento de dados foi realizado um confronto entre o referencial teórico e as respostas obtidas nas coletas de dados. Os resultados apontaram a relevância de ler o Código de Ética Profissional Contábil e aplicá-lo no exercício da sua profissão. Nos resultados pode-se ver que houve consenso entre os participantes de que a atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso, e o profissional que infringe as normas do Conselho Regional de Contabilidade é punido por esse órgão, o profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional, inclusive no âmbito social e ainda que a maioria dos alunos leu o Código de Ética do Profissional Contábil.

**Palavras-chave:** Ética. Código de ética. Profissão contábil.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisas em custos

## 1 INTRODUÇÃO

A ética é o estudo das avaliações do Homem relativamente as suas condutas ou as dos outros, feitas sob a ótica do bem e do mal, mediante um critério que comumente é ditado pela moral. Dessa forma, surge o dilema entre manter uma postura ética e deixar de acatar as solicitações feitas pelos executivos (Moreira, 2001).

Os debates que tratam acerca da conduta ética profissional, especialmente sobre a conduta do profissional contábil fomentaram a criação de uma carta de intenções, contendo um conjunto de normas que regulam o comportamento profissional dos contadores: o Código de Ética do Profissional Contabilista (CEPC) promulgado por meio do Decreto-Lei 9.295/46 e alterado pela Lei 12.249/10 (Alves, 2005).

Para Feil (2016) o fato de o comportamento humano variar de um indivíduo para outro torna a tomada de decisão complexa de acordo com a conduta ética. Ou seja, a ética não é seguida da maneira correta. Os estudantes da graduação de

ciências contábeis pagam uma disciplina que aborda o tema de ética, desde cedo aprendem a importância de ser ético dentro do ambiente profissional.

Em face ao relevante papel da ética profissional contábil, e a percepção dos estudantes quanto a esta, emerge o seguinte questionamento que norteará este artigo: qual a percepção dos estudantes de contabilidade do RN sobre a ética profissional contábil a partir dos princípios do Código de Ética da Profissão? O objetivo geral dessa pesquisa é, portanto, evidenciar a percepção dos estudantes de contabilidade do RN quanto a ética profissional contábil.

Logo, o presente estudo justifica-se por oferecer esclarecimentos a respeito de como é a percepção dos estudantes de contabilidade do RN sobre a ética do profissional de contabilidade. A pesquisa possui contribuição teórica, pois oferece um levantamento de estudos anteriores sobre a ética na contabilidade; e prática, feita por meio de uma pesquisa com estudantes de contabilidade em que foi possível observar a visão destes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Temas como Ética vem sendo frequentemente discutidos na sociedade, o que destaca sua importância nas profissões, nesse caso em especial no exercício da profissão contábil.

### 2.1 Ética e moral

Conforme Vásquez (2002, p.12), “ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade”. É considerada uma ciência, porque tem objeto, leis e método próprios, na identificação do caráter científico de um dado ramo do conhecimento (Reale, 2002). O objeto da Ética é a moral, que no que lhe concerne é um dos aspectos do comportamento do homem (Vásquez, 2002). Segundo Lima Vaz (2000) para os gregos a ética significa a moradia dos homens, o lugar onde habitam.

Na busca por garantir um bom relacionamento entre os indivíduos e a sociedade de forma geral, é imprescindível que existam certas exigências, baseadas em códigos de ética que vise a harmonia entre as pessoas.

O autor Cassarro (1992) afirma que a ética varia de cultura para cultura, onde se entende que é uma programação mental coletiva, e ocorre por meio das atitudes e comportamentos entre integrantes de um grupo de pessoas em comparação a outras, eles irão viver harmonicamente se existir um código de ética. A ética está ligada a época, hábitos e costumes, vão variar de região para região, de país para país, como os indivíduos vivem na sociedade, cada região vai ter seus costumes e suas regras de ética, com também a ética vai ter diferentes significados.

A palavra “moral” veio do latim (*moralis*), que significa a atitude de um indivíduo em relação às normas. Taylor (2011), defende que a moral ou moralidade tem uma voz interna, que diz o que deve ou não ser feito com base na ética, [...] a moral é um conjunto de coisas a que um indivíduo se obriga ou que proíbe a si mesmo (Comtesponville, 2002).

Logo, a ética é a regra e a moral é o cumprimento dessa regra, não adianta ter regras, se não houver o cumprimento dela, não existiria a necessidade de fazer ou

estudar tais obrigações. Como na contabilidade que desde a graduação que estuda sobre ética e o Código de ética. Oliveira (2011), aponta que conceituar moral e ética é necessário para que o comportamento individual seja compreendido. Afirma ainda, que “cada sociedade institui uma moral válida para todos os integrantes. Já a ética, entendida como filosofia moral, é uma reflexão que interpreta os valores morais”.

Sobre as palavras “ética” e “moral”, Passos (2004, p.22) afirma que: “etimologicamente, as duas palavras possuem origens distintas e significados idênticos”. Na visão dela, a moral vem do latim *mores*, que significa costume, conduta, já a ética vem do grego *ethos* e quer dizer costume, modo de agir. Srour (2000) elucida a moral como sendo um código de conduta e a ética como uma disciplina teórica e estudo sistemático.

Culturas divergentes possuem códigos divergentes, logo, o que é certo em uma cultura pode ser errado em outra e vice-versa, ou seja, os pensamentos do que é certo e errado podem divergir de uma cultura para outra (Rachels & Rachels, 2013). Os costumes e valores se modificam com o tempo. A ética é relativa, se modifica com o tempo, com a cultura e com crenças de diferentes grupos sociais (Valls, 2018).

## **2.2 Ética do profissional contabilista**

Ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos seres humanos em sociedade (Nalini, 2001). A ética é um dos motivos que devem orientar a atuação dos profissionais, ter conhecimento sobre os seus conceitos é de suma importância não apenas para o profissional, mas para todos os âmbitos da vida. Na profissão contábil não é diferente. O segmento, assim como as demais profissões, impõe uma conduta pautada na ética e no respeito à legislação e aos clientes.

Na década de 90, o movimento de Responsabilidade Social Empresarial já estava se iniciando nas associações de trabalhadores, que depois provocaram a formação do movimento sindical. Essas manobras colaboraram, para que as entidades enxergassem a sociedade de forma diferente e propiciou a possibilidade de haver aprendizagem e mudanças significativas (Martins, 2015).

Ética é o conjunto de regras e princípios de um grupo ou de uma pessoa. A ética profissional diz respeito ao código que norteia a atuação em uma determinada profissão. Na profissão contábil trata-se do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC): um documento que vai abordar as práticas que devem regular a postura dos profissionais (Silva, 2019).

## **2.3 Código de ética da profissão contábil**

O profissional da contabilidade dispõe do Código de Ética que regulamenta a profissão. A ética é uma ciência com embasamento científico, que trata da moral e dos modos em que o ser humano age, das relações comportamentais e interpessoais, do respeito pelo outro e de se pensar coletivamente, e não apenas de maneira individual. Por isso, é preciso que esse profissional exerça uma conduta ética, sem perder autonomia para trabalhar (Barros, 2010).

De acordo com o site da CRCPR, em 1º de janeiro de 2020, entrou em vigor a primeira revisão do Código de Ética Profissional do Contador, regra que foi baseada no Código Internacional de Ética para Contadores Profissionais, emitido pela Federação Internacional de Contadores (IFAC, na sigla em inglês). As cinco normas que compõem o conjunto de regras foram publicadas, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no Diário Oficial da União (DOU), no dia 28 de novembro de 2019.

<u>NBC PG 100 (R1)</u>	Dispõe sobre o cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual. Constitui esta Norma a Parte 1, com seções de 100 a 199, mais o Glossário.
<u>NBC PG 200 (R1)</u>	Dispõe sobre contadores empregados (contadores internos). Esta é a Parte 2 do Código, com as seções de 200 a 299.
<u>NBC PG 300 (R1)</u>	Dispõe sobre contadores que prestam serviços (contadores externos). Trata-se da Parte 3, com seções de 300 a 399.
<u>NBC PA 400</u>	Dispõe sobre independência para trabalho de auditoria e revisão. Traz a Parte 4A, com seções de 400 a 899.
<u>NBC PO 900</u>	Dispõe sobre independência para trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão. Esta norma compõe a Parte 5B, com seções de 900 a 999.

**Quadro 1. O Código de ética está estruturado em cinco partes e foi convertido nas seguintes normas profissionais:**

Fonte:CFC.NBC(2020)

Essa modificação no Código de Ética foi essencial para adaptar o conjunto de regras ao Código Internacional da IFAC, que passou por relevantes alterações em 2018, sendo reeditado com uma nova estrutura, para tornar o documento mais fácil de ser utilizado.

Cumprir o Código de Ética colabora para a boa imagem do profissional contábil e transmite confiança, ao usuário, no sistema contábil e na classe contábil. Entretanto, o Oliveira frisa que agir de acordo com o código é uma decisão pessoal e sua atitude a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso (Oliveira, 2011).

### 3 METODOLOGIA

Pesquisa pode ser entendida como um processo sistemático da produção de conhecimento, objetivando construir novos e/ou a confirmação ou refutação de algum conhecimento pré-existente (Thiollent, 1997). A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: pelo modo de abordagem do problema, de acordo com seus objetivos e com base nos procedimentos técnicos utilizados. De modo que seja possível chegar à resposta do problema de pesquisa deste estudo foi abordada a tipologia quantitativa de pesquisa, pois as estatísticas obtidas também são analisadas.

Diante da necessidade de determinar o delineamento da pesquisa e descrever as características do estudo com relação aos objetivos foi adotada a pesquisa

descritiva, que para Martins (2007) objetiva a descrição das características de determinada população ou fenômeno, como também o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos; e exploratória, pois “procura conhecer as características de um fenômeno para procurar explicações das causas e consequências de dito fenômeno” (Richardson, 1989, p. 281).

Neste caso, a aplicação dessas abordagens contribuiu para que fosse possível evidenciar e apurar o que é sabido sobre ética profissional contábil dentre os discentes das universidades do RN, demonstrando as particularidades entre aqueles que cursaram e não cursaram a disciplina de ética.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados como embasamento teórico informações coletadas por meio da metodologia da pesquisa bibliográfica, ou seja, desenvolvida a partir de materiais publicados em livros, artigos e teses; bem como estudo de caso, que conforme Yin (2005) possibilita o estudo de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, particularmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente delineados; através de questionários respondidos por discentes de Ciências Contábeis do RN.

O período de coleta de dados ocorreu em 02 de dezembro a 10 de dezembro de 2020, sendo estruturada da seguinte forma: 14 questões fechadas, encaminhadas para discentes de Ciências Contábeis e com respostas recebidas por meio eletrônico, com 35 respondentes. O questionário utilizado foi o do artigo “Ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade” (Bezerra, Ivina Elenita Ribeir *et al.*, 2020, p. 89-106) com algumas adaptações, sendo respondidos espontaneamente e a aplicação do mesmo garantiu que a identidade dos respondentes fosse preservada.

Conforme Richardson (1999, p. 191), questões fechadas são aquelas que contêm perguntas contendo alternativas de respostas preestabelecidas, em que o participante deve responder à alternativa que mais condiz às suas características da pesquisa. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), as vantagens do questionário são a economia no tempo; obtenção de um maior número de dados; atingir um maior número de pessoas simultaneamente; obtenção de respostas mais rápidas e precisas e em razão do anonimato dos respondentes.

A elaboração deste estudo iniciou pela revisão de literatura e o Código de Ética Profissional do Contador. O presente artigo objetivo, portanto, evidenciar a percepção dos estudantes de contabilidade do RN quanto a ética profissional contábil. Em relação ao tratamento de dados dessa pesquisa, foi realizado estatísticas descritivas e um confronto entre o referencial teórico e as respostas obtidas na coleta de dados. Foram feitas tabelas individuais para cada pergunta e o programa utilizado foi o google forms.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Este segmento aborda a definição da concepção dos respondentes às questões recomendadas, bem como a análise descritiva dos dados, foi manuseado um questionário digital com 14 perguntas fechadas, com o propósito de distinguir o perfil dos alunos de contabilidade.

### Sexo dos respondentes

Sexo	Frequência	Percentual
Feminino	26	74,3%
Masculino	9	25,7%
Prefiro não dizer	0	0,0%
Outro	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Inicialmente, foi realizada uma análise acerca do sexo dos respondentes, conforme a Tabela 1, de acordo com a pesquisa a maioria dos respondentes foram do sexo feminino, representando 74,3% e apenas 25,7% do sexo masculino.

Tabela 2  
Faixa etária

Faixa etária	Frequência	Percentual
Até 25 anos	23	65,7%
De 26 a 30 anos	7	20,0%
De 31 a 40 anos	4	11,4%
De 41 a 50 anos	1	2,9%
Acima de 50 anos	0	0
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Ao analisar a Tabela 2, pode-se perceber que 65,7% dos respondentes possui até 25 anos, 20% de 26 a 30 anos, 11,4% de 31 a 40 anos e os 2,9% restantes, de 41 a 50 anos.

Tabela 3  
Formação quanto ao período que está cursando em Ciências Contábeis

Opções	Frequência	Percentual
1° ao 5° período	24	68,6%
6° ao 10° período	11	31,4%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Tabela 3, constatou-se que a maioria dos respondentes cursam do 1° ao 5° período, representando 68,6% do total, já os 31,4% restantes cursam do 6° ao 10° período.

Tabela 4  
Nível de formação (cursou ou não a disciplina de Ética Contábil)

Opções	Frequência	Percentual
Sim	27	77,1%
Não	8	22,9%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Verifica-se que a maioria dos respondentes do questionário, já cursou a disciplina de Ética Contábil, correspondendo a 77,1% e 22,9% ainda não cursaram.

Tabela 5

**O objeto da ética é a moral.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	3	8,6%
Discordo parcialmente	2	5,7%
Indiferente	5	14,3%
Concordo parcialmente	15	42,9%
Concordo totalmente	10	28,6%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 5, os respondentes foram questionados quanto a o objeto da ética ser a moral, 42,9% concordaram em partes, 28,6% concordaram totalmente, 14,3% apontaram que eram indiferentes, 8,6% discordaram totalmente e os 5,7% discordaram parcialmente. Para Vásquez (2002) o objeto da Ética é a moral, que no que lhe concerne é um dos aspectos do comportamento do homem.

Tabela 6

**A ética depende da cultura.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	7	20,0%
Discordo parcialmente	6	17,1%
Indiferente	3	8,6%
Concordo parcialmente	14	40,0%
Concordo totalmente	5	14,3%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na tabela 6, averiguou-se que a maior parte dos alunos (40%) concordaram parcialmente que a ética depende da cultura, 20% discordaram totalmente, 17,1% discordaram parcialmente, 14,3% concordaram totalmente e 8,6% foram indiferentes. Segundo Cassarro (1992) a ética varia de cultura para cultura, onde se entende que é uma programação mental coletiva, e ocorre por meio das atitudes e comportamentos entre integrantes de um grupo de pessoas em comparação a outras, eles irão viver harmonicamente se existir um código de ética.

Tabela 7

**A ética pode ser relativa.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	6	17,1%
Discordo parcialmente	7	20,0%
Indiferente	7	20,0%
Concordo parcialmente	12	34,3%
Concordo totalmente	3	8,6%

<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>
--------------	-----------	----------------

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 7, os alunos foram questionados quanto a ética ser relativa. Foram coletadas as seguintes respostas: 34,3% concordaram parcialmente, 20% responderam ser indiferentes, 20% discordaram parcialmente, 17,1% discordaram totalmente e 8,6% concordaram totalmente. Na visão de Valls (2018), os costumes e valores se modificam com o tempo: a ética é relativa, se modifica com o tempo, com a cultura e com crenças de diferentes grupos sociais.

Tabela 8

**A ética pode ser questionada.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	4	11,4%
Discordo parcialmente	2	5,7%
Indiferente	3	8,6%
Concordo parcialmente	17	48,6%
Concordo totalmente	9	25,7%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Consoante a tabela 8, a maioria dos respondentes (correspondente a 48,6%) concorda parcialmente que a ética pode ser questionada, 25,7% concordam totalmente, 11,4% discordam totalmente, 8,6% são indiferentes e a minoria, 5,7% discordaram parcialmente. Culturas divergentes possuem códigos divergentes, logo, o que é certo em uma cultura pode ser errado em outra e vice-versa, ou seja, os pensamentos do que é certo e errado podem divergir de uma cultura para outra (Rachels & Rachels, 2013). Os costumes e valores se modificam com o tempo. A ética é relativa, se modifica com o tempo, com a cultura e com crenças de diferentes grupos sociais (Valls, 2018).

Tabela 9

**Você já leu o Código de Ética do Profissional Contábil?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	4	11,4%
Discordo parcialmente	2	5,7%
Indiferente	8	22,9%
Concordo parcialmente	13	37,1%
Concordo totalmente	8	22,9%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 9, os alunos foram questionados quanto a terem lido o Código de Ética do Profissional Contábil, 37,1% afirmaram que concordam parcialmente, 22,9% concordaram totalmente, 22,9% responderam ser indiferentes, 11,4% discordaram totalmente e 5,7% discordaram parcialmente.

Tabela 10

**A atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	0	0,0%
Discordo parcialmente	0	0,0%
Indiferente	1	2,9%
Concordo parcialmente	10	28,6%
Concordo totalmente	24	68,6%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 10, mostra o questionamento sobre a percepção dos alunos quanto a atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas poderem definir seu sucesso ou fracasso. A maioria, 68,6% concordou totalmente, 28,6% concordaram parcialmente e apenas uma pessoa, correspondendo a 2,9% afirmou que é indiferente. Portanto, a resposta da maioria dos respondentes corrobora com a visão de Oliveira (2011) em que a atitude a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso do profissional contábil.

Tabela 11

**As punições dispostas pelo Código de Ética da profissão contábil são suficientes para coibir a má conduta do profissional.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	5	14,3%
Discordo parcialmente	7	20,0%
Indiferente	5	14,3%
Concordo parcialmente	15	42,9%
Concordo totalmente	3	8,6%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 11, quando questionados se as punições dispostas pelo Código de Ética da profissão contábil são suficientes para coibir a má conduta profissional, 42,9% dos alunos concordam parcialmente, 20% discordam parcialmente, 14,3% discordam totalmente, 14,3% disseram ser indiferentes e apenas 8,6% concordaram totalmente. Para Oliveira (2011) cumprir o Código de Ética colabora para a boa imagem do profissional contábil e transmite confiança, ao usuário, no sistema contábil e na classe contábil. Entretanto, agir de acordo com o código é uma decisão pessoal e sua atitude a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso.

Tabela 12

**O profissional que infringe as normas do Conselho Regional de Contabilidade é punido por esse órgão.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	1	2,9%
Discordo parcialmente	4	11,4%
Indiferente	10	28,6%

Concordo parcialmente	8	22,9%
Concordo totalmente	12	34,3%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na tabela 12, a maioria dos respondentes, 34,3% concordaram totalmente que o profissional que infringe as normas do Conselho Regional de Contabilidade é punido pelo órgão, 28,6% disseram ser indiferentes, 22,9% concordaram parcialmente, 11,4% discordaram parcialmente e apenas uma pessoa, que representou 2,9% do total de alunos discordou totalmente. Barros (2010), afirma que o profissional da contabilidade dispõe do Código de Ética que regulamenta a profissão, e que a ética trata da moral e dos modos que o ser humano age e por isso, é preciso que esse profissional exerça uma conduta ética.

Tabela 13

**O mercado concorrente dificulta a aplicabilidade da ética.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	7	20,0%
Discordo parcialmente	8	22,9%
Indiferente	5	14,3%
Concordo parcialmente	11	31,4%
Concordo totalmente	4	11,4%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 13, verifica-se que a maioria dos alunos (31,4%) respondeu que concorda parcialmente que o mercado concorrente dificulta a aplicabilidade da ética, 22,9% discordam parcialmente, 20% discordam totalmente, 14,3% são indiferentes e apenas 11,4% concordam totalmente. De acordo com Barros (2010) o profissional da contabilidade dispõe do Código de Ética que regulamenta a profissão. A ética é uma ciência com embasamento científico, que trata da moral e dos modos e o ser humano age, das relações comportamentais e interpessoais, do respeito pelo outro e de se pensar coletivamente, e não apenas de maneira individual. Por isso, é preciso que esse profissional exerça uma conduta ética, sem perder autonomia para trabalhar. Já Oliveira (2011), afirma que cumprir o Código de Ética colabora para a boa imagem do profissional contábil e transmite confiança, ao usuário, no sistema contábil e na classe contábil. Entretanto agir de acordo com o código é uma decisão pessoal e sua atitude a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso.

Tabela 14

**O profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional, inclusive no âmbito social.**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Discordo totalmente	0	0,0%
Discordo parcialmente	3	8,6%
Indiferente	2	5,7%
Concordo parcialmente	7	20,0%
Concordo totalmente	23	65,7%

Por fim, a tabela 14 destaca que 65,7%, ou seja, a maioria dos respondentes concordam totalmente que o profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional e no âmbito social, 20% concordam parcialmente, 8,6% discordam parcialmente e 5,7% são indiferentes. Segundo Barros (2010) é preciso que esse profissional exerça uma conduta ética, sem perder autonomia para trabalhar.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral evidenciar a percepção dos estudantes de contabilidade do RN quanto a ética profissional contábil. A fim de atingir esse objetivo, foi realizado um confronto entre o referencial teórico e as respostas obtidas na coleta de dados.

Quanto ao objetivo apresentado pode-se dizer que foi atingido tendo em vista que a pesquisa trouxe esclarecimentos a respeito de como é a percepção desses estudantes sobre a ética do profissional de contabilidade, pelo fato de um percentual considerável dos alunos questionados concordarem que a atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso, o profissional que infringe as normas do Conselho Regional de Contabilidade é punido por esse órgão, o profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional, inclusive no âmbito social e ainda que a maioria dos alunos leu o Código de Ética do Profissional Contábil.

Ainda se apurou que nenhum dos respondentes discordou que a atitude do profissional contábil a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso e que apenas uma minoria discordou parcialmente que o profissional contábil tem a obrigação de manter as informações obtidas de forma confidencial no exercício profissional e âmbito social.

Constatou-se que a percepção dos alunos na maioria das questões foi bastante variada e que a Ética na profissão contábil é um fator que pode determinar seu sucesso ou não.

Destarte, essa pesquisa contribui para que os novos alunos percebam a relevância de ler o Código de Ética Profissional Contábil e aplicá-lo no exercício da sua profissão. Entretanto, como limitações destaca-se o fato de ter sido realizada com um número baixo de alunos, não podendo generalizar os resultados. Por este motivo, sugere-se a aplicação da pesquisa com um maior número de discentes de Ciências Contábeis, buscando o aprimoramento da temática e da metodologia usada para a análise.

## REFERÊNCIAS

- Alves, F. J. S. (2005). *Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções*. Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo, 265 p.
- Armstrong, M. B., Ketz J. E., & Owsen, D. (2003). Ethics education in accounting: moving toward ethical motivation and ethical behavior. *Journal of Accounting Education*, 21, 1- 16.
- Barros, Maria. (2010). *A ética no exercício da profissão contábil*. Sines contábil. Disponível em:[http://sinescontabil.com.br/monografias/trab\\_profissionais/rosiane.pdf](http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf). Acesso em: 03/11/ 2020.
- Bezerra, I. E. R. et al. (2020). Ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 1(6), 89-106
- Comte-sponville, A. (2002). *Apresentações da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes.
- Feil, & Alexandre André. (2016). *Análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do profissional contábil*. Enfoque: Reflexão Contábil, 35, 75-93.
- Lima vaz, H. C. de. (2000). *Escritos de filosofia: ética e cultura*. São Paulo: Loyola.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Técnicas da pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Martins, G. de A. (2007). *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 3ª ed. São Paulo: Atlas.
- Moreira, & Joaquim Manhães. (2002). *A ética empresarial no Brasil*. 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 246 p.
- Martins, P. L., Freitas, C., Moreira, G., Dângelo, L., & Dias, V. A. (2015). Responsabilidade Social Aplicada na Contabilidade. *Anais do XII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, Resende, RJ, Brasil.
- Nalini, & José Renato. (2001). *Ética geral e profissional / José Renato Nalini*. – 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais,.
- Oliveira, M. C. de. (2011). *Julgamento Moral na Contabilidade: estudo sobre o processo educacional de estudantes de graduação e pós-graduação stricto sensu*. 110f. Dissertação (mestrado) - Departamento de Ciências Contábeis do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Contabilidade e Controladoria (CEPCON) da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- Passos, & Elizete. (2004). *Ética nas organizações*. São Paulo: Atlas.
- Rachels, J., & Rachels, S. (2013). *Os elementos da filosofia moral*. Porto Alegre: AMGH.

- Reale, M. (2002). *As três acepções fundamentais da palavra direito*. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo.
- RICHARDSON, R. (coord.) et al. (1989). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- Richardson, R. J. (1979). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999. T.A. Queiroz e Edusp.
- Sebrae. *Idéia de Negócios; Escritório de Contabilidade*. Disponível em: <http://www2.ms.sebrae.com.br/uploads/UAI/fichastecnicas/contabilidade.pdf>. Acesso em: 12/10/ 2020.
- Silva, G. *Ética na contabilidade: Entenda a importância para a profissão*. Educa mais Brasil. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/etica-na-contabilidade-entenda-a-importancia-para-a-profissao>. Acesso em: 01/11/2020.
- Srour, & Robert Henry (2000). *Ética empresarial*. Rio de Janeiro: Campus.
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 212 p.
- Taylor, C. (2011). *A ética da autenticidade*. São Paulo: É Realizações.
- Thiollent, & Michel. (1997). *Pesquisa-ação nas organizações*. São Paulo: Atlas.
- Valls, Á. L. M. (2008). *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense.
- Vazques, & Adolfo Sánchez. (1995). *Ética*. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.